



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



Ata da décima segunda sessão ordinária do primeiro período legislativo de hum mil novecentos e setenta e oito. Aos vinte e três de maio de hum mil novecentos e setenta e oito, nesta cidade de Campo Largo, na sala das sessões da Câmara Municipal, Edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a décima segunda sessão ordinária do primeiro período do ano legislativo de hum mil novecentos e setenta e oito da Câmara Municipal de Campo Largo. Presidência do Sr, Amadeu Fracaro, secretariada pela vereadora Isolda dos Reis Vana e com as presenças dos vereadores: Lourival Bini, Alberto Klemes, Darlei Adad, Alfredo Gadens, Rubens Guarézi, Pedro Andreassa, Balduino Vidal, Edson Basso, Ari Cequinel, Ademir Wilsek e Romualdo Andreassa cujas assinaturas constam no livro de comparecimentos inclusive a dos membros da mesa. Aberta a sessão rezou-se o Pai Nosso e foi lida a ata anterior. Discutida e votada, foi aprovada. No expediente foi lido: Projeto de lei nº09/78 já sancionado, encaminhado a esta casa para arquivamento. Arquite-se. Prestação de Contas da Prefeitura Municipal do ano de 1976, cujo parecer do tribunal de Contas é favorável pela aprovação das mesmas. Arquite-se. Pedido de informação formulado pelo vereador Pedro Andreassa. Balancete da Prefeitura Municipal relativo ao mês de abril de 1978 para fins de arquivamento. Arquite-se. Dois projetos de lei que sujeitos à apreciação do plenário vão adiante descritos. Passou-se à ordem do dia. Em discussão o projeto de lei nº10/78, no qual "Autoriza o Poder Executivo a implantar e manter o ensino de 1º grau no Destrito de Ferraria". A vereadora Isolda que requereu o regime de urgência, disse que tal projeto já deveria ter entrado no mês de março, pois o ensino de 1º grau já foi implantado naquela localidade. O Senhor Presidente põe em votação o regime de urgência e depois o projeto. Aprovado. À sanção. É colocado para discussão o pedido de informações do vereador Pedro Andreassa no qual solicita do Executivo: Qual a remuneração paga aos membros da Cocel (diretoria) e cópia da ata que aprovou tal remuneração para o exercício de 1978. Em votação. O pedido é aprovado. É posto em plenário para discussão o projeto de lei de autoria do vereador Pedro Andreassa que "Dispõe sobre a remuneração dos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ditório o Prefeito perceber salários inferiores a de tais diretores, e que cujas ações são majoritárias da Prefeitura. Afirmou ainda que de acordo com o regimento interno o vereador Rubens Guarézi está impedido de votar a matéria. O vereador Bini disse que o projeto é um pouco confuso e deveria o mesmo ser baixado à Comissão competente para melhor detalhamento. Na sua opinião o vereador Rubens Guarézi tem direito ao voto. O Senhor Presidente suspende a sessão para consultar o Regimento da Casa. Reaberta a sessão e como as dúvidas sobre o impedimento ou não do vereador Rubens Guarézi poder votar não foram esclarecidas, o Senhor Presidente suspendeu a votação, até que a Assessoria Jurídica da Câmara emita parecer sobre o assunto. Como o parecer da Assessoria Jurídica é favorável ao direito do vereador Rubens Guarézi votar, o Senhor Presidente põe em votação o regime de urgência. Tendo o vereador Rubens Guarézi votado contra o regime de urgência, a votação ficou empatada, cabendo ao Senhor Presidente decidí-la. Sendo derrubado o regime de urgência, é posto em votação o projeto. Tendo a votação terminada empatada, o Senhor Presidente decidiu rejeitá-lo. Liberada a palavra, o vereador Edson Basso pediu que fosse providenciada iluminação pública para a rua Amazonas, que passa em frente ao estádio do Itaqui. O vereador Alfredo Gadens indagou se estão sendo feitas as sinalizações nos locais onde foram retiradas as lombadas. A vereadora Isolda Vana fez pedido ao Senhor Presidente para que o Assessor Jurídico da Câmara se faça presente em todas as reuniões. O vereador Romualdo Andreassa disse que além da escola de Cercadinho estar em péssimas condições, a professora que lá leciona não cumpre horário, ficando a escola muitas vezes, até uma semana sem professora. Nada mais que tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e marcou para o dia seis de junho às vinte horas, a próxima reunião em caráter ordinário. Para constar eu Isolda dos Reis Vana, secretária, fiz datilografar a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente e secretários. Sala das Sessões, vinte e três de maio de hum mil novecentos